



Relatório de Gestão da ANA ao TCU da Gestão Ambiental exercício 2013

COORDENAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL – CGA

BRASÍLIA 2013

QUADRO A.8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS 2013

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|---|-----------|---|---|---|----------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| <p>Licitações Sustentáveis</p> <p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <i>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</i></p> <p>Resposta: Sim, a UJ incluiu critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações em 2013. Nesse sentido, foram adquiridos 257 equipamentos, conforme descritos abaixo:</p> <p>1. <i>Desktops: processo nº 1659/2013. 200 unidades</i></p> <p>2. <i>Notebooks: processo nº 2094/2013. 50 unidades</i></p> <p>3. <i>Appliance de Backup: processo nº 2304/2013 – 1 unidade</i></p> <p>4. <i>Storage EMC: processo nº 2187/2013 – 2 unidades</i></p> <p>5. <i>Storage Hitachi: processo nº 2129/2013 – 2 unidades</i></p> <p>6. <i>Servidores Dell R8200: processo nº 2607/2013 – 2 unidades</i></p> <p><u>Desktops e Notebooks</u></p> <p>✓ <i>Constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme norma ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;</i></p> <p>✓ <i>Produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;</i></p> <p>✓ <i>Os bens devem ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e</i></p> <p>✓ <i>Os bens não contêm substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).</i></p> <p>✓ <i>Certificado comprovando que o modelo do microcomputador está em conformidade com a norma IEC 60950 para segurança do usuário contra incidentes elétricos e combustão dos materiais elétricos;</i></p> <p>✓ <i>Conformidade com a norma ISO 9296, testado em acordo com a ISO 7779, quanto à emissão de ruídos.</i></p> <p>✓ <i>Padrão RoHS (Restriction of Hazardous Substances), isto é, ser construído com materiais que não agridem o meio ambiente;</i></p> <p>✓ <i>Registrado no EPEAT (Eletronic Product Environmental Assessment Tool) na categoria Gold comprovando que o microcomputador atinge as exigências para controle do impacto ambiental em seu processo de fabricação;</i></p> <p>✓ <i>Conformidade com o padrão Energy Star 5.0 para eficiência de consumo elétrico;</i></p> <p>✓ <i>Economia de energia habilitado, tais como: retenção energética, otimização das políticas energéticas, programação da alimentação e desativação de dispositivos.</i></p> <p><u>Servidores Dell R8200:</u></p> <p>✓ <i>Padrão RoHS (Restriction of Hazardous Substances), isto é, ser construído com materiais que não agridem o meio ambiente;</i></p> <p>✓ <i>Conformidade com o padrão Energy Star, para eficiência de consumo elétrico, EPEAT (Eletronic Product Environmental Assessment Tool) atinge as exigências para controle do impacto ambiental em seu processo de fabricação;</i></p> <p>✓ <i>Constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme norma ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;</i></p> <p>• <u>Storage EMC:</u></p> <p>✓ <i>Padrões de qualidade e segurança de acordo com sistema de qualidade registrado ISO 9000.</i></p> <p>✓ <i>Diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb),</i></p> | | | | | X |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|---|
| <p>cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Appliance de Backup:</u> ✓ Diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs). • <u>Storage Hitachi:</u> ✓ Padrões de qualidade e segurança de acordo com sistema de qualidade registrado ISO 14001. | | | | | |
| <p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p> <p>Resposta: Sim. Nos editais recomendamos que os produtos sejam preferencialmente acondicionados em embalagem que utilize materiais recicláveis e atóxicos, conforme determinam as normas da ABNT NBR 15448-1 e 15448-2, de forma a garantir a máxima proteção durante sua utilização, transporte e armazenamento.</p> | | | | | X |
| <p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).</p> <p>Resposta: Sim. Pelo terceiro ano consecutivo, a ANA tem feito essa exigência nos editais e cita a legislação, conforme comprova o <u>EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/ANA/2012</u>, processo nº. 02501.000799/2012-61 referente à contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de limpeza, asseio e conservação diária. Com vigência até 2016, a ANA exigiu das empresas participantes desse certame o uso de SANEANTES DOMISSANITÁRIOS biodegradáveis.</p> <p>Transcrito a seguir:</p> <p>“23.2.1 Manter critérios especiais para contratação e uso de produtos biodegradáveis, que deverão conter marca de conformidade (INMETRO ou similar) e estar devidamente registrados no Órgão de vigilância sanitária competente do Ministério da Saúde (artigos 14 e 15 do Decreto nº 79.094, de 05 de janeiro de 1997, que regulamenta a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976)”.</p> <p>Ademais exigiu práticas ambientais, transcritas abaixo:</p> <p>“ DAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</p> <p>1.1 A licitante vencedora contratada deverá adotar as seguintes práticas de sustentabilidade ambiental na execução do serviço e no fornecimento dos produtos utilizados como material de limpeza:</p> <p>I - utilizar produtos sustentáveis e de menor impacto ambiental;</p> <p>II - utilizar produtos, preferencialmente, acondicionados em embalagem que utilize materiais recicláveis e atóxicos, conforme determina as normas da ABNT NBR 15448-1 e 15448-2, de forma a garantir a máxima proteção durante sua utilização, transporte e armazenamento;</p> <p>III - utilizar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela Resolução RDC nº 35/2008 da ANVISA;</p> <p>IV - adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, por parte de seus profissionais alocados para a prestação dos serviços contratados, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;</p> <p>V - realizar um programa interno de treinamento de seus profissionais alocados para a prestação dos serviços contratados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes”.</p> | | | | | X |
| <p>4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das</p> | | | | | X |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|----------|
| <p>empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único in fine), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p> <p>Resposta: Na Agência Nacional de Águas – ANA, nos procedimentos licitatórios, não se exige a certificação ISO ou outras semelhantes para fins de habilitação de licitantes ou como critério para a qualificação de propostas, mas sim como forma de pontuação técnica, fazendo constar do instrumento convocatório às características que compõem o certificado, com vistas a selecionar o bem mais adequado técnica e ambientalmente para a Agência. Nas contratações de obras e serviços de engenharia há a observância das normas ISO 14.000 da Organização Internacional para a padronização, bem como das normas do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO.</p> <p>Em 2013, adquirimos 5.000 resmas de papel A4 certificadas com o selo do Conselho Brasileiro de Manejo Florestal – FSC Brasil, sendo que o maior objetivo é trocar as aquisições de papel branco A4 para papel reciclado, o que ainda não foi possível.</p> | | | | | |
| <p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</p> <p>Resposta: Sim. A ANA já incluiu na sua rotina de licitações adquirir apenas lâmpadas fluorescentes, que são de baixo consumo de energia e vida útil longa. Elas chegam a ser 79% mais econômicas e produzem 70% menos calor do que as incandescentes. No exercício de 2013, foram adquiridas 1156 lâmpadas fluorescentes.</p> <p>Água, para usar de forma racional. Em 2013, foram tomadas ações para a individualização da utilização da água por cada órgão do Complexo onde a sede da ANA está instalada, como, por exemplo, a aquisição de hidrômetros. Foram verificados, num pré-diagnóstico, muitos vazamentos na tubulação, que é antiga e de ferro. O objetivo final é implantar sistemas de monitoramento do consumo para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas gerais do Complexo, porém, até o momento, não foi possível desenvolver o projeto para mudança de entrada do ramo hidráulico devido ao investimento financeiro ser muito alto. Com o corte financeiro no segundo semestre do ano passado, não foi possível dar sequência à aquisição dos hidrômetros, apesar disso, é possível perceber, em 2013, uma economia tímida de 5% comparada ao ano de 2012, em função das campanhas ambientais e verificação e saneamento de pequenos vazamentos.</p> <p>Energia, para usar de forma racional. Em 2013, foi concluída a instalação de subestação no prédio da ANA do SIA. Assim, já foi possível apresentar uma economia média de, aproximadamente, 21% para ANA em gastos com energia no SIA. Esses resultados não poderão ser comparados levando-se em conta apenas o resultado financeiro uma vez que a instalação da subestação viabilizou a ocupação do andar térreo do edifício por servidores, implicando no aumento da carga consumida. Sendo assim, pode-se afirmar que a instalação da subestação, associada ao corte nos impostos (realizado ano passado), produziu excelentes resultados.</p> | | | | | X |
| <p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</p> <p>Resposta: Sim. A ANA adquiriu 3000 envelopes confeccionados com papel reciclado (invólucro em papel reciclado com timbre da ANA com a chancela dos CORREIOS).</p> | | | | | X |
| <p>7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</p> <p>Resposta: Sim, mas no caso específico dos produtos referentes a refil e/ou recarga dos cartuchos, em 2013, optou-se por adquirir toners originais e não reciclados. Contudo, firmamos uma cláusula no contrato obrigando as empresas SIMPRESS e XEROX recolherem, aproximadamente, 350 cartuchos usados no ano de 2013. Essa medida foi tomada em função de alguns cartuchos reciclados terem apresentado péssima qualidade e, em alguns casos, chegarem a danificar, parcialmente, algumas impressoras, principalmente, quando o processo de</p> | | | | | X |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|----------|
| <p>reposição da tinta não era feito corretamente, afinal todo o processo é manual e a falta de cuidado pode acabar com a qualidade do produto. Nesse sentido, estamos reavaliando novos fornecedores desse tipo de material reciclado para avaliar a qualidade e retomar o processo de aquisição de cartuchos reciclados.</p> | | | | | |
| <p>8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).</p> <p>Resposta: Sim.</p> <p>Desde a edição da Lei Nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos e criou o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, que a ANA procurar incidir nos contratos para aquisições e ou serviços contemplando a Logística Reversa. Por enquanto, isso se concretiza nas aquisições para lâmpadas (em 2013, foram recolhidas, aproximadamente, 756 lâmpadas corretamente pela empresa DMS AMBIENTAL.</p> <p>À medida que os contratos anteriores a essa Lei forem encerrados, os novos serão elaborados, obrigatoriamente, atendendo às recomendações do Decreto 7.404/2010.</p> | | | | | X |
| <p>9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.</p> <p>Resposta: Sim.</p> <p>A ANA instituiu a Comissão Gestora pela Portaria nº 332, de 19 de dezembro de 2012, que tem como finalidade elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS. Para atender a esta demanda, membros dessa Comissão estiveram trabalhando de março a maio de 2013 junto às Unidades Organizacionais- UORGs para elaboração dos inventários que compõem o PLS. A elaboração do plano foi realizada por meio de reuniões semanais das quais participaram colaboradores e representantes das UORGs desta Agência. O PLS foi encaminhado à ASCOM para divulgação no site da ANA, conforme orientação da IN nº 10 de 11 de 2012 da SLTI/MP, em seu artigo 12. Em maio de 2013, o plano foi enviado ao MMA.</p> | | | | | X |
| <p>10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.</p> <p>Resposta: Sim.</p> <p>A ANA adquiriu (comodato) 42 impressoras com impressão preto e branco e 34 impressoras com impressão preto e branco e colorida. Todos os equipamentos possuem o mecanismo de impressão frente e verso e são monitorados pela Divisão de Informática. Esses equipamentos também possuem a modalidade “hibernar”, o que minimiza bastante o consumo de energia quando não estão sendo utilizados. Os equipamentos citados são do Contrato nº 046/ANA/2009, com vigência até o final de 2014, firmado com a empresa SIMPRESS, com o seguinte objeto: “O presente contrato tem por objeto a prestação de serviços de impressão, cópia e digitalização, com fornecimento de equipamentos multifuncionais e impressoras e todos os suprimentos (exceto papel), que deverão ser originais do fabricante, manutenção corretiva e preventiva, sistema de gestão e monitoramento, bem como atendimento de suporte aos usuários on-line, no âmbito da Agência Nacional de Águas – ANA, conforme especificações do Termo de Referência e demais deste Edital”. Em 2014, acaba a vigência desse contrato e a Equipe de Gestão da Logística Sustentável e a Divisão de Informática da ANA realizarão estudos junto ao mercado a fim de identificar a alternativa que melhor atenda aos critérios de sustentabilidade, considerando aspectos como: durabilidade, qualidade e custo benefício.</p> | | | | | X |
| <p>11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</p> <p>Resposta: Sim.</p> <p>O Projeto Básico para a construção do prédio institucional da ANA, Bloco “H” passou, em 2013, por alterações substanciais para atender e contemplar os processos e técnicas construtivas que consomem menos recursos e produzem menos resíduos, a reutilização de águas pluviais, o racionamento de energia por meio da otimização do sistema de iluminação, dispositivos hidráulicos poupadores de consumo de água e outros sistemas e equipamentos sustentáveis em estudo. Cabe salientar que a licitação do projeto de construção do prédio está prevista para ter</p> | | | | | X |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| início no segundo semestre de 2014. | | | | | |
| 12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. A resposta deste item encontra-se no campo considerações gerais. | | | | | X |
| <p><u>LEGENDA</u></p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p> | | | | | |

Considerações Gerais:

A sobrevivência das organizações públicas ou privadas estará assentada — sem a menor dúvida — na capacidade da instituição de **atualizar o modelo de gestão, adequando-o ao contexto da sustentabilidade**. Sustentabilidade não significa apenas plantar árvores e cuidar da natureza. Ser sustentável é gerir o negócio com inteligência e criatividade e adotar práticas como o não desperdício e o reaproveitamento de recursos. Para uma organização que busca o crescimento sustentável, é premente que sejam considerados três elementos essenciais: o social, o ambiental e o econômico.

Nesse contexto, a busca pela sustentabilidade passa, necessariamente, pela gestão de recursos naturais, dentre eles, os recursos hídricos. Considerando as limitações do recurso água devido à demanda crescente, à poluição dos corpos hídricos e às mudanças climáticas, medidas de planejamento e gerenciamento e ferramentas de gestão integrada para recursos hídricos têm sido adotadas no Brasil, baseando-se nos princípios de sustentabilidade.

Sob esta perspectiva, a ANA é o órgão ambiental responsável por promover o uso sustentável da água. Sua missão é implementar e coordenar a gestão compartilhada e integrada dos recursos hídricos e regular o acesso à água, promovendo o seu uso sustentável em benefício da atual e das futuras gerações. Sua visão se assenta na busca de reconhecimento pela sociedade como instituição referência na gestão e regulação dos recursos hídricos, e na promoção do uso sustentável da água.

Torna-se imprescindível a construção de processos sustentáveis e a realização sistemática de ações que visem não só à preservação dos recursos hídricos e à redução ao máximo do impacto ambiental das atividades econômicas e administrativas, mas também que permitam melhorar as condições internas (de fora para dentro), socioeconômicas e socioambientais, de forma a tornar a Agência um modelo de gestão cada vez mais sustentável.

Sendo assim e considerando as novas atribuições dadas pelas edições do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 (contratações sustentáveis), Portaria Interministerial nº 244 de 6/06/2012 (Projeto Esplanada Sustentável- PES), e Instrução Normativa, nº 10, de 12 de Novembro de 2012 (Plano de Gestão da Logística Sustentável- PLS), a Agência Nacional de Águas - ANA instituiu, em 2013, nova Comissão de Gestão Ambiental – CGA, pela Portaria nº 225 de 2 de outubro de 2013, com o objetivo de adotar um modelo de gestão organizacional e de processos estruturados na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais e públicos, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Agência.

No que tange ao cumprimento dessas novas diretrizes, a Comissão, bem antes da edição da Portaria nº 225, em parceria com a Superintendência de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas – SAF, já havia intensificado esforços para que fossem adotadas ações que visassem à economia dos recursos naturais e financeiros, gestão de resíduos sólidos, compras sustentáveis e inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho. Em 25 de fevereiro de 2013, o MMA assinou o Termo de Adesão ao **Projeto Esplanada Sustentável - PES**, de nº. 24/2013, e inseriu nessa atuação todas as suas vinculadas, dentre elas, a ANA. O PES tem como objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturados na implementação de ações voltadas à sustentabilidade ambiental e socioeconômica. Ele é iniciativa conjunta de quatro Ministérios: Planejamento; Meio Ambiente; Minas e Energia; e Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e consolida quatro Programas do Governo, a saber:

- Programa de Eficiência do Gasto – PEG;
- Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica/Plano Nacional de Eficiência Energética - PROCEL/PNEf;
- Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P;
- Coleta Seletiva Solidária.

Nesse contexto, uma das novas atribuições assumidas pela ANA foi a pactuação de metas de redução em 10% de seu consumo e em seus gastos financeiros nos itens: Material de Consumo; Apoio Administrativo, técnico e operacional; Energia elétrica; Manutenção e conservação predial; Vigilância armada e ostensiva; Limpeza e conservação; Locação de veículos; Locação de imóveis; Serviços de Processamento de Dados; Telecomunicações; Passagens aéreas e fluviais e locomoção; Diárias para servidores e colaboradores; Energia; Água e esgoto. Para que seja feito um acompanhamento físico-financeiro do cumprimento dessas metas, a ANA alimenta o **Sistema do Projeto Esplanada Sustentável – (SisPES)**, a qual é uma demanda bastante complexa e tem como base o plano de ação de economia pactuado pela ANA junto ao MMA, que envolve ação de educação ambiental para sensibilizar, conscientizar o uso racional dos recursos naturais e financeiros, além de ações estruturantes.

Concomitantemente à criação do PES, e para melhor consolidar sua proposta, surgiu a demanda de elaboração do **Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS**, assim, a CGA elaborou e implantou o PLS em maio de 2013. Na etapa atual, tem se buscado regulamentar as compras sustentáveis e o processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações e do fornecimento ao desfazimento, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

Adicionalmente à elaboração do PLS, a CGA, em parceria com a Assessoria de Comunicação – ASCOM, elaborou novas campanhas de Educação Ambiental para conscientizar e incentivar os servidores e colaboradores a adotarem práticas socioambientais que evitem, ao máximo, os impactos ambientais das atividades desenvolvidas durante o trabalho. Algumas das campanhas criadas foram: “**De Quem é a Responsabilidade na Instituição**”, “**O Exemplo Começa Aqui**” e “**Servidor Consciente Preserva o Meio Ambiente**”, com foco no consumo consciente. Como o desperdício ainda é um grande problema nos órgãos públicos, cabe aos servidores e colaboradores mudarem de atitude em pequenos hábitos cotidianos, para tanto, as campanhas têm incentivado a adoção das seguintes práticas:

- **apagar a luz ao sair do ambiente (salas e banheiros, por exemplo);**
- **desligar o monitor quando não estiver usando o computador;**
- **usar a escada, pois faz bem à saúde e economiza energia;**
- **fechar portas e janelas ao ligar o ar condicionado, ou manter as janelas abertas e o ar condicionado desligado, para ventilação e economia de energia;**
- **utilizar as caixas azuis coletoras para reciclagem de papéis que não serão utilizados em suas atividades rotineiras.**

Ademais, a CGA sugere aos servidores e colaboradores a adoção dos 5R - cinco erres: repensar, reduzir, reaproveitar, reciclar e recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos. Acredita-se que a mudança de pequenos hábitos rotineiros faz uma grande diferença para o meio ambiente. Além das campanhas de sensibilização e conscientização, a Comissão faz um acompanhamento mensal dos seguintes itens:

- **Gestão da Água e Energia:** acompanhamento mensal das contas de água e energia. Para tanto, solicitou a SAF a individualização dos hidrômetros e quadro de Energia (quadro de luz). O objetivo é implantar sistemas de monitoramento de consumo para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas gerais do Complexo. Até o momento, não foi possível desenvolver o projeto para a mudança de entrada do ramo hidráulico. Foi verificado, num pré-diagnóstico, muitos vazamentos na tubulação, que é antiga e de ferro, porém a troca dessa tubulação implica num investimento financeiro muito alto.
- **Gestão dos Copos descartáveis.** Nesse item, verificamos que o consumo ainda é muito grande, apesar das aquisições e distribuições de canecas ecológicas para toda a força de trabalho da ANA feitas em 2012 e 2013 e das várias campanhas de sensibilização para conter o desperdício. Ao contrário do que se esperava, o consumo dos copos descartáveis tem aumentado. Nesse sentido, a CGA da ANA convidou, em 2013, a Assessoria de Comunicação - ASCOM para elaborar material específico com abordagens mais criativas e pontuais para lançar novas campanhas em 2014, com objetivo de conscientizar para a redução do seu uso. Ademais, novas medidas serão tomadas pela CGA:
 - *Reduzir a quantidade de copos disponibilizados nos corredores;*
 - *Controlar mensalmente a quantidade de copos; e*
 - *Adquirir copos plásticos biodegradáveis;*

Segue um exemplo de campanha de conscientização:



- **Gestão do Papel.** A Secretaria Geral – SGE está propondo uma meta que visa eliminar o uso de papel nesta Agência no curto e médio prazo. No contexto atual, em que a consciência ambiental cada vez mais se aprimora em diversos setores da sociedade, a Comissão entende que a meta é inovadora e trará muitos benefícios não só à entidade como também ao meio ambiente. Nesse sentido, a CGA conjuga-se parceira a esse projeto e reforça as campanhas para o alcance dessa meta, que exigirá esforços, em especial na conscientização dos servidores e colaboradores da ANA. De início, tem sido sugerida a redução, o reaproveitamento e a reciclagem do papel. Para tanto, estimula-se os servidores da ANA a adotarem as seguintes práticas:
 - **Pensar antes de imprimir;**
 - **Imprimir só se necessário;**
 - **Imprimir sempre frente e verso (a Dinfo é parceira do Projeto e tem configurado as impressoras);**
 - **Adotar a impressão frente e verso mesmo em documentos internos como: contratos, termos de referências, notas técnicas, despachos e circulares;**
 - **Aperfeiçoar e corrigir as minutas de documento em meio digital, e somente imprimir a versão final; e**
 - **Priorizar a impressão de documentos em preto e branco ao invés da tinta colorida.**

Essas práticas sustentáveis têm sido veiculadas via intranet e e-mails por meio desde 2009, e essa abordagem vem apresentando resultados bem expressivos, como a redução substancial no quesito economia de papel, comprovado por levantamento feito pelo Almoarifado da Agência, relativo ao período de dezembro de 2008 a dezembro de 2013, como mostra a tabela abaixo:

| <i>Consumo de Papel A4 na ANA entre 2008 e 2013</i> | |
|---|------------------------|
| Período | Consumo (nº de resmas) |
| Janeiro/2008 a dezembro/2008 | 6.508 |
| Janeiro/2009 a dezembro/2009 | 7.406 |
| Janeiro/2010 a dezembro/2010 | 4.379 |
| Janeiro/2011 a dezembro/2011 | 3.759 |
| Janeiro/2012 a dezembro/2012 | 3.727 |
| Janeiro/2013 a dezembro/2013 | 3.489 |

Com relação aos resultados da **Coleta Seletiva Solidária na Agência**, no que tange as diretrizes do **Decreto nº 5.940/2006** e à questão nº. 12 deste relatório, informamos que:

Em 25 de setembro de 2013, a ANA e outras seis instituições que compõem os órgãos do Complexo MCTI – **Agência Espacial Brasileira (AEB), Ministério da Defesa, Caixa Econômica Federal, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Centro Gestor do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**, assinaram o Termo de Compromisso da Coleta Seletiva Solidária, com o compromisso de realizar conjuntamente a coleta seletiva de papel, embalagens PET e latas de alumínio. Essa parceria busca aumentar a quantidade e a eficiência na coleta dentro do complexo. Todo material separado será coletado pela Cooperativa de Coleta Seletiva Reciclável com Formação de Educação Ambiental (Cooperfênix), com sede no Gama.

Vale registrar que a iniciativa conjunta de coletar entre órgãos públicos é inédita no Brasil, e o estabelecimento dessa parceria, com tamanha envergadura, é muito boa para o processo da Coleta Seletiva Solidária, em função de que a soma dos resíduos gerados por todos os órgãos do complexo torna a ação mais vantajosa e econômica para a administração pública, seja pela proximidade de localização das instituições (desde que o material a ser doado seja separado na fonte geradora e armazenado em local apropriado), seja pela facilidade na logística da coleta e do deslocamento para a Cooperativa de Catadores.

Na sequência, a Comissão da ANA adquiriu 91 novos contêineres, pelo Processo nº 02501.0011664/2013-01, em outubro 2013, para melhor fomentar a coleta seletiva, a separação e o armazenamento.

Destarte, considerando essas duas ações estruturantes (Coleta Seletiva Solidária e aquisição de contêineres), espera-se dobrar o material a ser doado para os catadores de materiais recicláveis. Nos últimos dois anos da Coleta Seletiva Solidária, a ANA doou às cooperativas de catadores mais de 32 toneladas de papel branco, papel misto, jornal, revistas e papelão, conforme quadro de acompanhamento mensal apresentado abaixo. Ademais são coletadas garrafas PET e embalagens Tetra Pak, porém não contabilizadas pelo fato de representarem uma quantidade pouco representativa. Os catadores juntam essa pequena quantidade ao material coletado em outras instituições e conseguem vender.

**Resultados da Coleta Seletiva Solidária da ANA
3ª cooperativa Coopernoes Ciclo 12 meses (2012/2013)**

| Tipo/mês | 9/2012 | 10/2012 | 11/2012 | 12/2012 | 01/2013 | 02/2013 | 03/2013 | 04/2013 | 05/2013 | 06/2013 | 07/2013 | 08/2013 | 09/2013 | Total |
|-------------------------------|--------|---------|----------|---------|---------|---------|----------|---------|---------|---------|---------|----------|----------|-----------|
| Papel branco | 275 kg | 430 kg | 3.826 kg | 250 kg | 425 kg | 332 kg | 540 kg | 165 kg | 369 kg | 257 kg | 266 kg | 425 kg | 630 kg | Parcial |
| Papel misto: Jornal e revista | 70 kg | 64 kg | 85 kg | 267 kg | 195 kg | 298 kg | 420 kg | 111 kg | 158 kg | 175 kg | 120 kg | 215 kg | 320 kg | |
| Papelão | 420 kg | 622 kg | 310 kg | 312 kg | 260 kg | 353 kg | 313 kg | 123 kg | 265 kg | 221 kg | 380 kg | 560 kg | 520 kg | |
| Total | 765 kg | 1116 kg | 4.221,00 | 829 kg | 880 kg | 983 kg | 1.213 kg | 399 kg | 788 kg | 653 kg | 776 kg | 1.200 kg | 1.470 kg | 15.293 kg |

**Resultados da Coleta Seletiva Solidária da ANA 4ª cooperativa
Cooperfenix
Ciclo 12 meses (2012/2013/2014)**

| Tipo/mês | 9/2013 | 10/2013 | 11/2013 | 12/2013 | Total Parcial |
|-------------------------------|----------|---------|----------|----------|-----------------|
| Papel branco | 630 kg | 315 kg | 1.115 kg | 245 kg | 6.082 Kg |
| Papel misto: Jornal e revista | 320 kg | 135 kg | 635 kg | 415kg | |
| Papelão | 520 kg | 425 kg | 602 kg | 725kg | |
| Total | 1.470 kg | 875 kg | 2.352 kg | 1.385 kg | |

Vale destacar que a Comissão de Gestão ambiental só conseguiu alcançar resultados mais positivos quando recebeu reforços e a vinculação a uma área mais estratégica da ANA, fato que corroborou a função estratégica do tema SUSTENTABILIDADE na casa. Graças a essas iniciativas, em 1º de agosto de 2013, em São Paulo, o trabalho da ANA foi premiado, juntamente com outras 29 instituições, principalmente multinacionais, como sendo o mais bem classificado entre órgãos públicos. As 30 iniciativas compõem o Ranking Nacional os Mais da Sustentabilidade no Brasil – Detentores de Boas Práticas do Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro do Instituto Mais - Socioambiental .

Por fim, a CGA compromete-se em intensificar os esforços para melhorar a gestão dos aspectos social, ambiental e econômico na Agência. No entanto, esses esforços implicam uma elevação inicial dos gastos com manutenção para sanar desperdícios com recursos naturais e financeiros de anos anteriores, mas que objetiva, no futuro, reduzir as despesas com a prestação de serviços, como, por exemplo, água, esgoto e energia elétrica. Dessa forma, a participação do servidor/colaborador/chefia nas campanhas ambientais é primordial, assim como o aperfeiçoamento da estrutura da Gestão Ambiental na ANA.

MAGALY VASCONCELOS ARANTES DE LIMA
Coordenadora da Comissão de Gestão Ambiental - CGA

Quadro A 8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

O **Quadro A.8.2** a seguir, denominado **Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água**, está organizado de forma a se obter um conjunto de informações que permita, de uma maneira geral, analisar a utilização de papel, energia elétrica e água da UJ ao longo dos anos, bem como verificar se a UJ aderiu a algum tipo de programa de gestão ligado à temática sustentabilidade ambiental. Para tanto, o quadro encontra-se subdividido em duas partes distintas. Na primeira, o gestor deverá incluir informações sobre o tipo de programa, ano de adesão e resultados obtidos com a adesão a tal programa. Na segunda, o gestor deverá trazer informações sobre quantidades e valores despendidos com o consumo

de papel, energia elétrica e água. Este quadro deverá ser preenchido de acordo com as orientações descritas abaixo.

Previamente ao preenchimento deste quadro, a UJ deverá detalhar a política por ela adotada para estimular o uso racional de papel, energia elétrica e água. Esse detalhamento deverá ser demonstrado como um subitem imediatamente anterior ao Quadro A.8.2.

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

| Adesão a Programas de Sustentabilidade | | | | | | |
|--|---------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|---------------------|---------------|
| Nome do Programa | | | Ano de Adesão | Resultados | | |
| Agenda Ambiental na Administração Pública – A ₃ P | | | 2007 | Os resultados mais expressivos estão na redução do consumo do papel A4 e nas adesões por compras sustentáveis. | | |
| Coleta Seletiva Solidária | | | 2007 | Foram doadas as cooperativas aproximadamente 50 toneladas até 2013, de papel branco, papel misto, jornal, revistas e papelão. | | |
| Projeto Esplanada Sustentável - PES | | | 2012 | Em função de ações estruturantes de investimento na individualização do consumo da água e energia dentro do complexo não temos, ainda como apresentar resultados expressivos. Contudo, em 2013, foi concluída a instalação de subestação no prédio da ANA do SIA. Assim, já foi possível apresentar uma economia média de, aproximadamente, 21% para ANA em gastos com energia no SIA. Esses resultados não poderão ser comparados levando-se em conta apenas o resultado financeiro uma vez que a instalação da subestação viabilizou a ocupação do andar térreo do edifício por servidores, implicando no aumento da carga consumida. Todavia, com as instalações dos hidrômetros e quadros de energia previstas para 2014 os resultados positivos e esperados surgirão. | | |
| Recurso Consumido | Quantidade | | | Valor R\$ | | |
| | Exercícios | | | | | |
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Papel(***) | 3.489 | 3.727 | 3.759 | R\$ 44.000,00 | Não houve aquisição | R\$ 85.995,00 |
| Água | 11.445,53 m ³ (*) | 8.669,27 m ³ (*) | 1.550,97 m ³ (*) | 195.696,54 | 166.070,11 | 25.193,87 |
| Energia Elétrica | 3.104,07 kw (fponta) | 2.654,57 kw (**) | 3.234,03 kw (**) | 254.677,95 | 218.672,85 | 222.829,92 |

| | | | | | | |
|--|--|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | | | | | | |
| | | | Total | 494.374,49 | 384.742,096 | 334.018,79 |

Fonte:

(*) Tendo em vista que a leitura do hidrômetro da CAESB é única para todo o Complexo, foi considerado, para efeito de aplicado para fins de cobrança das despesas (ANA = 32,46%).

(**) A demanda mínima de kw contratada, para fins de faturamento, foi de 770kw (até dez/2011) e de 820kw (a partir de). Esta planilha considerou o consumo "real", assim, a grande variação entre o valor mensal faturado e o kw consumido (úmido, período seco, horário de ponta, horário fora de ponta, etc). Tendo em vista que a leitura do relógio da CEB é única do consumo da ANA, o mesmo percentual de rateio aplicado para fins de cobrança das despesas (ANA = 32,46%).

(***) Os resultados para papel são positivos:

2011 – redução no consumo de 3.759 resmas de papel A4 – em valores monetários, redução de custo estimado em R\$ 29.868,93;

2012 – redução no consumo 3.727 resmas de papel A4 – em valores monetários, redução de custo estimado em R\$ 30.131,01.

2013 – redução no consumo 3.489 resmas de papel A4 – em valores monetários, redução de custo estimado em R\$ R\$ 24.791,13;

A ANA adquiriu, em maio de 2011, 10.500 resmas de papel branco A4 75g/m² alcalino Suzano Report Multiuso com Stewardship Council - FSC. No valor de R\$ 85.995,00.

A ANA adquiriu, em outubro de 2013, 5.000 resmas de papel branco A4 75g/m² alcalino Suzano Report Multiuso com Stewardship Council - FSC no valor de R\$ 44.000,00.

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Quantidade 2013, 2012, 2011: Quantidade anual de papel adquirido, de água e de energia elétrica consumidos no exercício de referência do Relatório de Gestão e nos dois exercícios imediatamente anteriores. As quantidades declaradas nesses campos devem indicar a unidade de medida utilizada pela UJ, por exemplo: resmas, kilowatt, metro cúbico etc. Caso a quantidade de papel adquirido apresente divergências significativas com a quantidade de fato consumida, este fato deverá ser consignado no relatório, devendo ser apresentados, caso disponíveis, dados que permitam verificar o real consumo de papel efetuado pela UJ nos exercícios em análise.

Valor 2013, 2012, 2011: Montante anual despendido com a aquisição de papel e com o consumo de água e de energia elétrica consumidos no exercício de referência do Relatório de Gestão e nos dois exercícios imediatamente anteriores.

Nome do Programa: Nome do programa de gestão da sustentabilidade em que a UJ aderiu, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP).

Ano de Adesão: Ano de adesão da UJ ao programa informado no campo “**Nome do Programa**”

Resultados: Descrição dos resultados efetivamente alcançados com a adesão a algum tipo de programa de gestão da sustentabilidade ambiental.

